

Em Campinas, preço da gasolina recua para o mesmo patamar de 2021

Edimarcio A. Monteiro
edimarcio.augusto@rac.com.br

O preço mínimo do litro da gasolina comum em Campinas constatado em levantamento feito ontem pelo **Correio Popular** caiu para R\$ 4,59, recuando praticamente para o mesmo patamar no varejo de há 27 meses. A queda foi de 6,14% em relação aos R\$ 4,89 da semana passada, quando a Petrobras reduziu o preço dos combustíveis nas refinarias. O novo valor encontrado está bem próximo ao patamar dos R\$ 4,607 cobrados em fevereiro de 2021, de acordo com pesquisa realizada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) na ocasião.

Etanol também teve redução para manter paridade com gasolina

Na verdade, a redução para o consumidor até agora é de R\$ 0,30, valor inferior aos R\$ 0,40 adotado pela Petrobras para as revendedoras. A queda ainda atinge parte dos postos de combustíveis e há locais que ainda não modificaram os preços e trabalham com a mesma tabela da semana passada, o que gera confusão entre os clientes. Os funcionários dos estabelecimentos explicam que adotam os novos valores conforme as revendedoras reduzem suas tabelas e que os preços finais no varejo devem levar alguns dias para atingir a estabilidade.

O motoboy Lucas Sá comemora a queda da gasolina. "Já está bom, mas se cair ainda mais, é melhor", disse ele, enquanto abastece a motocicleta. Ele roda entre 150 e 200 quilômetros por dia, gastando em torno de R\$ 300 por mês com gasolina. O motociclista espera economizar entre R\$ 25 e R\$ 30 com os novos valores. Para ele, o combustível é o principal custo para trabalhar.

NA BOMBA

O carteiro Hernandes Alves, que costuma abastecer o carro até três vezes por semana, disse não ter notado queda nos preços desde a terça-feira passada, dia 16, quando a Petrobras anunciou a redução para as refinarias. "Até agora, não vi nada. Só escuto falar", disse ele, que ontem pagou R\$ 5,19 no litro da gasolina.

O gerente de um posto de combustíveis no bairro Botafogo, Hélio Miqueloto, argumentou que a lentidão para a redução chegar às bombas ocorre pelo fato dos estabelecimentos terem estoques antigos nos tanques, com a queda sendo mais acentuada conforme esse nível for abaixando. O estabelecimento em que trabalha fez a primeira revisão da tabela de preços na última sexta-feira à tarde, quando recebeu a primeira entrega da revendedora após a redução nas refinarias.

De acordo com ele, a queda para o consumidor foi, em média, de R\$ 0,30, mas outras podem ocorrer. "É para baixar mais um pouco", disse Miqueloto, que tinha a expectativa de nova redução de R\$ 0,10 até hoje, quando receberá nova entrega de combustíveis. Já o gerente de outro posto no Jardim Guanabara, Fábio Domingos Almeida, também diminuiu o preço da gasolina na mesma proporção, mas evita prever novas revisões.

"Dependerá da compra feita por São Paulo", justificou. O estabelecimento faz parte de uma rede com filiais na Capital e em cidades do interior, com as aquisições sendo centralizadas na sede paulistana. No mesmo bairro, um posto de outra bandeira manteve inalterado o litro de gasolina a R\$ 5,09. "Até agora, a companhia não repassou a redução anunciada pela Petrobras. Assim que fizer, vamos também rever o preço na bomba", justificou o gerente, que pediu para não ser identificado.

A queda na gasolina também puxou uma redução do etanol para manter a paridade



Posto reduz ainda mais o preço da gasolina com promoção válida para terça, sábado e domingo, no qual o valor chega a R\$ 4,49; no caso do etanol pode chegar a R\$ 3,19

EM CAMPINAS

Valor da gasolina chega ao patamar de fevereiro de 2021

Repasse da redução do gás de cozinha segue em ritmo lento para os consumidores



Em algumas revendas, o preço para retirada do botijão de 13kg do depósito foi reduzido de R\$ 115 para R\$ 100; porém, em outras, o valor foi mantido o mesmo para os consumidores

de entre os dois combustíveis. Isso aumentou a diferença de preços nos postos de Campinas, que ontem chegava a 53,29%. O litro do etanol comum mais em conta encontrado foi de R\$ 3,19, no Guanabara, enquanto o valor mais alto foi de R\$ 4,89, na Vila Itapura. Já no caso da gasolina comum, a variação nos preços foi de 28,32%, com o mais alto sendo de R\$ 5,89, também na Vila Itapura.

A diferença para a gasolina aditivada chegou a R\$ 5,09 a R\$ 6,99. Com isso, a economia para encher o tanque de um hatchback pequeno pode chegar a R\$ 89,30, se o proprietário escolher o menor valor na hora de abastecer.

GÁS DE COZINHA

O repasse para o consumidor da redução de preço do gás de cozinha também está em ritmo lento. O gerente de um ponto de venda no bairro Castelo, Caio Martins, argumentou que a redução de R\$ 5 no botijão de 13 quilos

PREÇO DO COMBUSTÍVEL EM CAMPINAS (R\$)			
Produto	Menor valor	Maior valor	Varição
Gasolina comum	4,59	5,89	28,32%
Gasolina aditivada	5,09	6,99	37,33%
Etanol comum	3,19	4,89	53,29%
Etanol aditivado	4,07	4,89	20,15%
Diesel S10	4,99	6,93	38,88%
Gás de cozinha (13 kg)	100,00	115,00	15%

na última compra foi no mesmo valor da alta em 1º de maio, quando o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre o produto passou a ter uma alíquota única válida para todo o Brasil.

"O gás subiu R\$ 5 e não repassamos para o consumidor. Agora, caiu no mesmo nível e mantivemos o preço", disse Martins. Com a mudança tributária, o valor médio nacional do ICMS cobrado sobre o gás de cozinha passou de R\$ 14,23 para R\$ 16,34. No entanto, o impacto foi diferente em cada Estado, chegando ao pico de um aumento de 84,5% no imposto no Mato Grosso do Sul. No Estado de São Paulo,

a elevação foi calculada em 28,5%, de acordo com o Sindicato, que representa as distribuidoras do setor.

O gerente de uma rede de revendas em Campinas, Pedro Luiz Lovato, disse que a política de preços adotada foi diferenciada dependendo da região da cidade. Em algumas, o preço para retirada do depósito foi reduzido de R\$ 115 para R\$ 100. Porém, em outras, o valor foi mantido. E o caso da unidade no Jardim Novo Cambú, onde ele estava ontem.

"Não sei a decisão que será tomada nos próximos dias", afirmou ele, justificando que dependeria do comportamento do preço no atacado e da avaliação a ser feita

proprietário da empresa. De qualquer forma, ele disse que o preço para entrega foi reduzido R\$ 5 em toda a cidade, com o novo valor sendo de R\$ 130.

"Eu também me decepcionei como consumidor", disse Lovato. Ele explicou que, no posto de combustíveis onde costuma abastecer o carro, o preço da gasolina continua o mesmo. A lentidão no repasse para o consumidor na redução do preço dos combustíveis levou o governo federal a anunciar para amanhã um mutirão em todo o País para verificar se os postos de combustíveis estão aplicando de forma adequada as variações de preços ao consumidor final.

Batizado como "Mutirão do Preço Justo", a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacom), vinculada ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, vai coordenar as ações com o apoio dos Procons dos Estados. Será realizado um monitoramento dos combustíveis nas cidades, com envio para a Senacom e do maior e do menor va-

lor encontrado nos estabelecimentos. O relatório com os dados será apresentado no próximo dia 30.

"A nossa atuação coletiva vai ser muito importante para monitorarmos esses preços e fazer assegurar aos consumidores brasileiros essa medida que beneficia a todos. Os Procons, as entidades da sociedade civil, a área do consumidor do Ministério Público e das Defensorias Públicas, da OAB terão papel igualmente fundamental nesse monitoramento de preços", disse o secretário Nacional do Consumidor, Wadih Damous.

Ele defendeu que a população denuncie aos Procons quando se sentirem lesados ou identificarem irregularidades nos preços dos combustíveis. "Eu faço um apelo à cidadania brasileira: fiscalizem, denunciem. Vão ao Procon da sua cidade, do seu Estado, fotografem, peguem nota fiscal. Faça uma conclusão com os trabalhadores de aplicativos, aos caminhoneiros, com envio para a Senacom", disse.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 5